

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **O IMPACTO DA COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE VÁRZEA ALEGRE (CAMVA) NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE TERENOS – MS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Pesquisa - Ciências Humanas /Geografia, Geografia Urbana, Geografia Agrária

**KOHATSU**, Oswaldo Tsohi Rezende<sup>1</sup> (0746761130@academicos.uems.br); **BERNARDELLI**, Mara Lúcia Falconi da Hora<sup>2</sup> ([marahora@uems.br](mailto:marahora@uems.br)).

<sup>1</sup> – Graduando do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

<sup>2</sup> – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

A pesquisa teve como objetivo principal elaborar uma reflexão sobre a contribuição do processo de colonização japonesa e do cooperativismo agrícola para o desenvolvimento do município de Terenos, estado de Mato Grosso do Sul. Dessa forma, pretendeu-se, também, analisar os processos de estruturação do município, tendo em vista o movimento migratório e a contribuição dos colonos japoneses na sua formação socioespacial, especialmente no que diz respeito às transformações provocadas pela chegada desses imigrantes e à sua inserção nas atividades agrícolas locais e regionais. A análise centrou-se na identificação dos mecanismos institucionais e políticos que favoreceram a instalação da colônia agrícola japonesa na região. O estudo investigou as conexões entre o estabelecimento da colônia agrícola e o processo de colonização japonesa por meio da *Japan Migration And Colonization* (Jamic), organização responsável pela coordenação de projetos migratórios em comunidades japonesas no Brasil. A atuação da Jamic foi determinante para a consolidação da presença nipônica no território e, de modo específico, deu origem à primeira cooperativa em Terenos, a Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre (CAMVA). O estudo buscou, ao mesmo tempo, refletir acerca do processo histórico migratório japonês, identificando quais foram as principais influências e contribuições para o município de Terenos – MS. O processo metodológico constituiu-se em uma pesquisa descritiva e exploratória, fundamentada em três procedimentos metodológicos ou técnicos: levantamento bibliográfico, documental e estudo de campo. Terenos integra a Região Geográfica Imediata de Campo Grande e possui forte vínculo com a agricultura e a agropecuária extensiva, além de uma expressiva presença da agricultura familiar camponesa, com sete assentamentos realizados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). A colonização da região iniciou-se em meados do século XIX, sendo impulsionada por políticas de terras no período pós-Proclamação da República. No início do século XX, empresas privadas tentaram implantar núcleos coloniais, mas enfrentaram dificuldades devido à precariedade da infraestrutura, barreiras culturais e ao mercado consumidor limitado. A imigração japonesa consolidou-se na década de 1950 com a chegada da Companhia Jamic, que adquiriu terras e incentivou a fixação de colonos por meio de financiamento. No entanto, muitos imigrantes enfrentaram desafios, como a baixa fertilidade do solo e a infraestrutura precária, o que dificultou a permanência de parte deles. Para superar essas dificuldades, a Jamic fomentou a avicultura como alternativa econômica, promovendo formas de cooperação que resultaram na formação da Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre (Camva). Esse processo de colonização japonesa em Terenos não se deu de forma homogênea nem isenta de conflitos, resultando de uma formação socioespacial cuja base é, também, constituída pela resiliência e cooperação das famílias imigrantes, permitindo a reprodução familiar camponesa. A atuação da Jamic, inicialmente controversa, acabou por impulsionar a dinâmica que resultou nessa cooperação e que, por extensão, fortaleceu a consolidação do município como um polo de produção avícola e organizacional no estado de Mato Grosso do Sul.

**PALAVRAS-CHAVE:** Colonização, Cooperativismo, Imigração Japonesa

**AGRADECIMENTOS:** À FUNDECT pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica, À UEMS pela qualidade da formação oferecida.